

## Escolha uma manga do Aniversário em Êxtase

### De onde você é?

Num certo verão, meu amigo Gerry — que não era um Siddha Yogue — estava visitando o Shree Muktananda Ashram, e estava por acaso sentado no *lobby* quando Gurumayi passou por ali. Ela parou e olhou para ele.

— De onde você é? — Gurumayi perguntou. Ela parou só por um segundo e continuou caminhando antes de ele responder.

Alguns dias depois, quando Gerry deixou o Ashram para voltar para a escola, ele levou consigo as palavras de Gurumayi: “De onde você é?”

O pai de Gerry havia falecido quando ele ainda era muito jovem e durante anos ele foi mantido afastado da família de seu pai. Como a pergunta “De onde você é?” continuava a reverberar na mente de Gerry, ele decidiu procurar pela família do pai. Como não fazia a mínima ideia de onde procurar, começou pela internet. Nos recônditos de sua mente ele lembrou do nome de uma tia — irmã do pai. Procurou por ela online e, ora vejam só, numa lista de nomes encontrou um que correspondia ao dela. Ainda mais incrível foi descobrir que o endereço da pessoa era bem perto dali! Então, Gerry caminhou até a casa da tia.

Ficou um pouco ansioso com a perspectiva da tia se recusar a recebê-lo. Quando bateu à porta, ouviu a voz de uma mulher de meia-idade, então Gerry disse: “Olá, sou o filho de seu irmão.” E se preparou para uma eventual rejeição. Em vez disso, a tia abriu os braços e o abraçou com tanta força que ele quase caiu. Ela disse: “Oh meu Deus! Oh meu Deus! Nós estivemos procurando por você a vida toda! Onde você estava?”

Dentro de casa, a tia de Gerry tinha fotos dele criança, em todos os lugares. Enquanto conversavam, ela chorava — e Gerry também chorava.

— Como você nos encontrou? — ela perguntou.

Ele contou a história: “Um Guru indiano chamado Gurumayi me perguntou de onde eu era, então comecei a procurar e a busca me trouxe até aqui.”

Sua tia se levantou, saiu da sala e retornou com um CD nas mãos. Ela contou, com fascínio na voz, que o CD — uma gravação de Gurumayi cantando o mantra *Om Namah Shivaya* — fora dado a ela por uma amiga.

— Ouço este CD muitas vezes — ela disse. — Ele me conforta.

A aparentemente simples pergunta de Gurumayi, “De onde você é?”, mudou a vida de Gerry para sempre.

O Guru, que é mais alto que o mais alto, que sempre outorga a felicidade suprema, e que está sentado no centro do espaço do coração, (brilhando) como um cristal puro, deve-se meditar nele.

*Shri Guru Gita*, verso 113

Sempre me inclino diante de Shri Guru, que é êxtase, que extravasa deleite e que é alegre. Sua verdadeira natureza é conhecimento, e ele é consciente de seu próprio Ser. É o mais elevado dentre os yogues e é adorável. É o médico para a enfermidade da existência mundana.

*Shri Guru Gita*, verso 93

## Agora percebo a maravilha

Querida Gurumayi,

Muito obrigado pela semana incrível e transformadora no Shree Muktananda Ashram! Vim com minha filha de Ann Arbor, Michigan, e a experiência foi profunda para nós dois. Na viagem de volta a Ann Arbor, conversamos durante cinco horas sobre a nossa linda experiência, planejando como poderíamos levar o Ashram para casa conosco.

Na manhã seguinte, quando coloquei os pés fora de casa para deixar meu cachorro sair, observei a beleza das árvores naquela luz da manhã e meus olhos se encheram de lágrimas. Dei-me conta do quão inconscientemente caminho pela minha vida sem perceber a maravilha ao meu redor. Desde o meu retorno, tive muitos pequenos momentos como esse. Claramente o tempo que passei no Ashram modificou algo profundamente dentro de mim. Antes dessa visita, eu me sentia ansioso e tenso; depois dessa visita, me senti como se de repente estivesse livre das montanhas de pó que cobriam meu coração.

Agora minha esposa e eu dedicamos meia hora diária, ou mais, para uma prática de Siddha Yoga. Sabemos que esta é uma maneira de honrar o tempo que passei no Ashram e de verdadeiramente trazer o Ashram para casa.

Obrigado por me trazer de volta, de novo e de novo, ao meu Ser profundo.

Com profunda gratidão e amor,

*um Siddha Yogue de Michigan, Estados Unidos*

Saudações a Shri Guru, por cuja realidade o mundo é real, por cuja luz ele se ilumina e por cuja alegria as pessoas são alegres.

*Shri Guru Gita, verso 36*

## *Anandatse Dohi*

Gravação em áudio:

Cantado e com melodia composta por Gurumayi Chidvilasananda  
Copyright©© 1997 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

Duração do áudio: 2:56 minutos

No grande dilúvio de êxtase  
ondas se erguem,  
e elas também não são nada além de êxtase,  
pois êxtase é a natureza de cada partícula  
deste corpo de êxtase.

Este é meu estado.  
Como posso descrever este êxtase em palavras?  
O deleite interior me absorve tão plenamente  
que eu jamais me imaginaria buscando felicidade  
no mundo exterior,  
através dos sentidos.

Assim como quando uma criança  
ainda está no ventre da mãe,  
os desejos da criança se refletem na mãe  
e se tornam seus desejos,

Do mesmo modo, diz Tukaram,  
esse êxtase se reflete em todo o meu ser,  
e o que quer que saia da minha boca  
é uma expressão  
dessa experiência de êxtase.

Tal como a imagem de um cristal é visível num espelho, também o êxtase, que é consciência, (se reflete) no Ser e (surge a realização do):  
“Verdadeiramente, eu sou Isso.”

*Shri Guru Gita, verso 114*

Expressões de amor de jovens Siddha Yogues por Gurumayi

*Dois desenhos:*



Gurumayi me ama tanto

Querida Gurumayi,

A oportunidade de estar no caminho de Siddha Yoga com um Guru como você, de ser uma estudante de Siddha Yoga sob a orientação de um Guru como você, significa desenvolver um coração de ouro. E eu sei que ter um coração de ouro é a mais bela e pura forma de viver. Obrigada.

Um dia você queria dar ao meu filho, que tinha quatro anos na época, uma caixa de biscoitos. Você pediu para eu escolher. Quando ia se retirar da sala,

você disse: “Eu sempre penso no seu filho.” Enquanto continuava a caminhar, você disse: “Porque eu gosto dele.” Então você se virou para mim com um sorriso e perguntou: “Você gosta dele?”

Pensei sobre isso e percebi que, embora amasse meu filho profundamente, às vezes eu não exercitava a ação de gostar dele. 😞 Assim que tive esse pensamento, uma imensa quantidade de amor por ele começou a preencher meu coração. Alguns dias depois, quando ele retornou de uma visita a parentes, eu não podia acreditar quão amável ele estava! Eu realmente gostava dele! Senti tanta alegria, e prazer, ainda mais amor por gostar dele! 😊 E ele respondeu de forma tão positiva! Percebi que mostrar o meu afeto a ele abre uma porta para viver com o coração aberto, para ver e ter a experiência do mundo da forma como Deus quer que seja.

Querida Gurumayi, obrigada pelas muitas formas visíveis e invisíveis que você usa para ensinar e dar sua orientação e seu amor.

Com muito amor e gratidão,

*uma Siddha Yogue de Deggendorf, Alemanha*

P.S. Quando dei os biscoitos ao meu filho, ele disse, como sempre faz quando recebe biscoitos de você: “Gurumayi ficou acordada a noite toda assando os biscoitos para mim, porque Gurumayi me ama tanto.”

**Confiança!**

Querida Gurumayi,

Obrigado por introduzir o treinamento para jovens adultos. Eu realmente passei a apreciar tudo o que a SYDA Foundation faz e me sinto grato por ter

tido a oportunidade de aprender tanto sobre a Fundação e estudar o Briefing da Missão de Siddha Yoga.

Adorei as muitas discussões e dramatizações que os trainees fizeram, o que nos ajudou a entender plenamente e a articular o material contido no Briefing. O objetivo do treinamento foi cumprido.

Gostaria de compartilhar com você como foi emocionante voltar para casa em Kansas City e tão rapidamente colocar em prática, na minha vida diária, meus novos conhecimentos e entendimentos. Pela primeira vez eu tive a confiança e a capacidade de articular claramente para uma das minhas melhores amigas, que não é uma Siddha Yogue, o que o caminho de Siddha Yoga significa para mim. E, além disso, tivemos uma conversa tão interessante e envolvente que, no final da noite, ela pediu emprestado um de seus livros, *A Yoga da Disciplina*. Ela ficou muito intrigada com o que eu compartilhei sobre os ensinamentos de Siddha Yoga.

A vida é tão fantástica, e a minha então, continua cada vez melhor! Obrigada!

Amor sempre,

*uma Siddha Yogue dos Estados Unidos*

Inclino-me ante o Sadguru, que é a felicidade de Brahman e o outorgador da mais elevada alegria. Ele é absoluto. É o conhecimento personificado. Está além da dualidade, (todo penetrante) como o céu, e é o objeto da (grande afirmação dos Upanishads) “Tu és isso”. É uno. É eterno. É puro. É estável. É a testemunha de todos os pensamentos. Está além de todas as modificações (da mente e do corpo) e livre das três *gunas*.

*Shri Guru Gita, verso 89*

## O Sino Feliz

Querida Gurumayi,

Onze anos atrás, no seu aniversário, você deu a todos um “Sino Feliz”. Quero que você saiba o quanto esse sino tem sido importante em minha vida ao longo dos anos.

Pelo que me lembro, você pediu a Swami Vasudevananda que nos ensinasse como usar o sino. Ele disse: “Toque o sino, repita o mantra e faça um pedido ou uma oração.” Tenho feito isso virtualmente todos os dias por onze anos. O sino está no meu *puja*, ainda com aquela fita amarela amarrada, e eu o toco como parte da minha prática matinal.

Por alguns anos, eu fiz um pedido ou uma oração quando tocava o sino. Então, depois que você nos ensinou sobre criar uma intenção, usei o foco aguçado da intenção para guiar o toque do sino — eu definia uma intenção específica para cada dia. Depois disso, por mais alguns anos, eu fechava meus olhos e dizia: “Meu desejo para hoje é ... do Guru” e pedia que uma qualidade específica sua surgisse em mim naquele dia — como a visão do Guru, o calor do Guru, a clareza do Guru, a risada do Guru.

Do fundo do meu coração, agradeço a você pelo milagre da sua graça. E assim, ao nos aproximarmos de mais um aniversário — nós dois, pois dia 24 de junho também é meu aniversário —, eu me inclino aos seus pés, com gratidão profunda.

Com amor e devoção eterna,

*um Siddha Yogue de Nova York, Estados Unidos*

# Avadali Gurumayi

Gravação em áudio

Cantado por Shambavi Christian

Copyright©© 1995 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

Duração do áudio: 1:58 minutos

Eu adoro Gurumayi com todo meu coração.

Parece inútil passar a vida toda  
em busca de dinheiro e todos os tipos de riqueza.  
Até mesmo ficar matutando nos problemas da mente e nos sentimentos  
é uma perda de tempo.

É tão melhor  
ficar lembrando o nome de Deus  
e permanecer imerso nele.

Estou convencido  
que este é o único remédio.  
Sem a companhia de santos,  
uma pessoa não terá como atravessar  
o oceano da vida mundana.  
É por isso que minha mente é tão atraída por eles.

Tukadyadas está convencido de uma coisa:  
se não encontrar o Guru,  
não há esperança para ninguém.

*Tukadyadas*

## Saudações do Reino Animal

Alguns anos atrás, durante uma Visita de Ensinamentos em Seattle, Washington, uma gaivota chegava à janela de Gurumayi todos os dias e a saudava, batendo levemente na janela.

Onde quer que Gurumayi vá, ela é saudada por membros do reino animal.

Às vezes é um cão amigável que encontra Gurumayi em uma de suas caminhadas e depois disso retorna diariamente — muitas vezes com um ou dois amigos caninos — esperando lealmente por Gurumayi diante da porta.

Em Sydney, na Austrália, durante uma das Visitas de Ensinamentos de Gurumayi, um belo periquito pequenino voou pela janela adentro para o café da manhã. Durante o resto da estadia de Gurumayi em Sydney, o passarinho morou na casa dela. Ele adorava sentar no ombro de Gurumayi e cantar para ela.

Ele tem dois olhos. Traja vestes brancas. Está untado com pasta branca e adornado com (guirlandas de) flores brancas e pérolas. É alegre. Tem um sorriso doce. É um tesouro de graça abundante. A divina Shakti está sentada em seu colo, do lado esquerdo.

*Shri Guru Gita, verso 92*

## Estou me mudando com você

*Um desenho com palavras:*



“Estou me mudando com você  
Feliz Aniversário Gurumayi!  
Todo meu amor”

*uma Siddha Yogue de Nova York, Estados Unidos*

## A Maneira como Você Dança

Querida Gurumayi,

Obrigada, Gurumayi, por cantar e dançar conosco esta noite, na virada do Ano Novo de 2011.

Você é tão bonita, Gurumayi. Vê-la se mover e dançar tão graciosa, tão tranquila e com tanta criatividade, é melhor do que qualquer apresentação profissional de dança que eu tenha visto, porque você, minha Amada, dança a Dança Divina do universo.

Obrigada.

Amor eterno,

*uma Siddha Yogue de Nova York, Estados Unidos*

## Varra seu Coração

Querida Gurumayi,

Domingo de manhã você falou sobre a importância de se manter o asseio de todas as partes do Shree Muktananda Ashram. Você disse que deveríamos manter mais do que simplesmente uma fachada de limpeza. À medida que eu refletia sobre o assunto, a questão passava a fazer cada vez mais sentido para mim — por que limpar somente os espaços visíveis para as pessoas se a intenção por trás de limpar vai muito além de impressões superficiais?

Apenas algumas horas depois de você ter falado, tive a sorte de poder cumprir seu comando, ao pé da letra. Passei a tarde com dois outros Siddha Yogues limpando dois espaços de estocagem, perto da Gruta de Meditação, no Anugraha. Esfreguei, varri, passei o rodo, aspirei, lavei paredes e mudei aranhas de lugar.

No curto período de duas horas, nós três fomos capazes de transformar completamente dois cômodos escuros, abafados, cheios de poeira, em espaços abertos, limpos e convidativos. A tarefa de limpar os espaços não foi nem difícil nem monótona. Foi como uma reflexão sobre o ensinamento de Baba: "Pegue uma vassoura e varra seu coração." O tempo todo você nos ensina, Gurumayi, a permitir que nossa grandeza interior e qualidades de ouro se manifestem.

Obrigada por tudo que você nos ensina, Gurumayi.

Feliz Aniversário!

Eu te amo,

*um Siddha Yogue de Nova York, Estados Unidos*

Que o olhar divino do Guru repouse sempre em mim. Esse olhar cria todos os mundos. Proporciona todo alimento. Reflete os pontos de vista de todas as escrituras sagradas. Considera as riquezas vãs. Elimina os erros. Permanece concentrado no Supremo. É o regente mais elevado das três *gunas* que constituem o mundo. Seu único objetivo é (conduzir os demais) à senda da liberação. É o pilar central que sustém o cenário de todos os mundos. Derrama o néctar da compaixão. É o agregado de todos os *tattvas* (princípios da criação).  
Cria inteiramente o tempo. É *sac-cid-ananda*.

*Shri Guru Gita*, versos 59 e 60

Inclino-me ante o Guru, que é Brahman, eterno e puro. Está além da percepção. É sem forma e sem mácula. Ele é eterno conhecimento, Consciência e êxtase.

*Shri Guru Gita*, verso 90

## Catedral da Natureza

Durante uma das Visitas de Ensinamentos de Gurumayi ao México, os devotos mexicanos convidaram Gurumayi para conhecer o antigo lugar de peregrinação asteca, Tepozteco, perto de Cuernavaca. O templo em Tepozteco se situa em um platô em um dos lados de uma montanha e só pode ser alcançado por uma subida muito íngreme e estreita através da floresta.

Muitos devotos subiram pela trilha antes de Gurumayi para lhe dar as boas-vindas quando ela chegasse ao templo. Conforme Gurumayi subia o caminho em direção ao topo, ela podia ver seus rostos à distância, espiando sobre a beira do penhasco, vendo-a subir. Gurumayi começou a cantar para eles, "*Om*

*Namah Shivaya*". Alegremente os devotos responderam, "*Om Namah Shivaya*". Ao ouvirem o som do mantra, os devotos que iam pelo caminho na frente de Gurumayi começaram a escrever *Om Namah Shivaya* em pequenos pedaços de papel e os penduraram como folhas nas árvores, para que Gurumayi e outros que subiam os encontrassem.

Não demorou muito para que esse diálogo de *Om Namah Shivaya* ecoasse para cima e para baixo pela montanha, do Guru para o discípulo, um canto glorioso que preenchia o ar na catedral verde da natureza.

*um Siddha Yogue do México*

### Faça sua pergunta à Lua

Um casal que morava em Thane, Maharashtra, visitava Gurudev Siddha Peeth com bastante frequência para oferecer *seva*. O filho de cinco anos sempre vinha com eles ao Ashram.

Um dia, o garoto falava com Gurumayi e disse: "Se eu não estiver com você e quiser fazer uma pergunta para você, o que devo fazer?"

Gurumayi respondeu: "Se isso acontecer, simplesmente olhe para a lua, me faça a pergunta, e eu vou te ouvir." Uma noite, pouco tempo depois, o garoto estava em casa e disse à sua mãe que queria conversar com Gurumayi. Sua mãe disse: "Você se lembra do que Gurumayi disse?"

Ele acenou com a cabeça, foi para fora e olhou para a lua. Alguns momentos depois o telefone da casa tocou. Quando a mãe atendeu, ela ouviu a voz de Gurumayi.

Gurumayi disse: "Diga ao seu filho que eu ouvi a pergunta dele."

*um Siddha Yogue de Thane, Índia*

*AUM*

*Imagem:*



Obrigado!

Obrigado por visitar  
o pátio de Gurudev Siddha Peeth  
&  
saborear as mangas do Aniversário em Êxtase.



© 2021 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.